

EDUCAÇÃO: MARIANA DESTACA A IMPORTÂNCIA E AS PARCERIAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL



Você conhece o Programa de Educação em Tempo Integral?

Essa modalidade é uma complementação ao ensino regular, que possui como característica a extensão do tempo em que o aluno fica na escola e a promoção de experiências qualificadas. Desse modo, busca-se a consolidação de habilidades que já são desenvolvidas regularmente, através de propostas pedagógicas.

Os alunos, ao frequentarem o espaço escolar durante dois turnos (Ensino Regular e Tempo Integral), possuem o contato com seis oficinas, sendo elas: estudos orientados, teatro e dança, esporte e lazer, educação patrimonial e ambiental, música e artesanato. Através desses segmentos, eles realizam atividades de maneira lúdica e mais divertida, com o intuito de despertar o interesse no processo de aprendizado. O Programa é ofertado anualmente para os alunos dos anos iniciais, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A partir das adesões, as famílias podem matricular as crianças que desejam fazer parte.

A modalidade é de muita relevância para a formação dos pequenos, é o que relata a monitora da Oficina de Teatro e Dança, Ana Paula da Silva Pena. *“O Programa de Tempo Integral tem mostrado cada vez mais sua importância na formação dos nossos estudantes, pois possibilita um espaço de experimentação de outras práticas pedagógicas que valorizam saberes artísticos, culturais e corporais. Logo, a dança, a música, o teatro, o artesanato e outras práticas ganham espaço para serem desenvolvidas plenamente. Nesse momento os alunos têm tempo e orientação para criarem e produzirem. Além disso, esse formato possibilita mais interação e convivência entre eles. O grande diferencial do Tempo Integral é a sua flexibilidade para o desenvolvimento de projetos que valorizem a cultura local e os saberes dos educandos”*, afirma.

Parcerias firmadas

O Programa Tempo Integral busca integrar experiências que se conectam com os ensinamentos propostos no ensino regular e nas oficinas ofertadas. De acordo com a Coordenadora do Tempo Integral, Daiane Ansaloni Mendes, as parcerias com diversos projetos são essenciais para o desenvolvimento de habilidades e para a construção de experiências que coloquem os estudantes como protagonistas do tempo e espaço que vivem. *“Além disso, as escolas que estão localizadas nos distritos, buscam despertar nos alunos o sentimento de pertencimento ao território de Mariana”*, conta.

As parcerias são fundamentais para o enriquecimento dos alunos, conheça um pouco sobre elas:

Casa Estrela: a instituição não possui fins lucrativos e oferta aulas de dança em conjunto com a Oficina de Teatro e Dança e oficinas de fotografia em conjunto com a Oficina de Educação Patrimonial e Ambiental;

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco: projeto em andamento com o intuito de executar percursos nos espaços em que os alunos vivem. Através da ajuda de profissionais especializados para mediar a apresentação, os estudantes poderão realizar uma troca de experiências entre as escolas;

Instituto Pedra: Visita mediada à Igreja São Francisco de Assis e à Casa do Conde de Assumar, espaço que está em processo de restauração e futuramente será o Museu de Mariana;

Osquindô: projeto piloto voltado para a Escola Municipal de Passagem, localizada no Distrito Criativo e tem como tema *“Escola de tempo integral: escola e comunidade”*, de modo a levar os alunos aos locais de criação e fornecer atividades lúdicas voltadas para a criatividade e produção artística;

UFOP - Arquivo Aberto: parceria com o Departamento de História, para a visita dos alunos ao Arquivo Aberto, com o intuito de desenvolver a compreensão sobre a importância dos documentos na história e preservação da cidade.

A coordenadora local da Escola Municipal Dante Luiz dos Santos - localizada na Barroca - Juvenília Silva, relata um pouco sobre a sua percepção. *“Muitos alunos não conhecem os distritos de Mariana, muitas vezes por não possuírem condições ou por não se sentirem pertencentes ao município. Então, já estávamos com uma proposta de realizar uma troca entre as escolas e por coincidência a Secretaria de Educação apresentou o projeto de intercâmbio cultural entre os alunos que estudam integralmente. Através desse intercâmbio, eles poderão realizar a troca de cartas entre as escolas. Iremos desenvolver a habilidade de escrita, de relato, a elaboração do gênero textual (carta), além da experiência de conhecer outro local por meio da visão de uma outra criança”*, afirma.

A profissional também conta sobre a vivência de levar os alunos até a sede do município. *“Através da visita na Igreja São Francisco de Assis e na Casa do Conde, os alunos puderam viver a experiência de estar em um museu. Eles já ficaram ansiosos e cheios de expectativas para a inauguração do Museu de Mariana. A apresentação foi como se estivéssemos em um mundo mágico. Foi um momento muito importante, pois muitos deles não conheciam a sede e nem a história da cidade e com essa visita eles compreenderam muitas dúvidas que já tinham, de modo que vivenciaram a prática”*, destacou.

O encanto dos alunos pelas atividades que são realizadas é de fácil percepção, e ao serem perguntados sobre o que mais gostam, já possuem a resposta na ponta da língua! Nathan Antônio Rodrigues, do 4º ano, conta que gosta do Tempo Integral, pois faz atividade física e as atividades que seriam tarefa de casa. Além disso, Marcella Martins Leal conta também do que mais gosta: *“a minha oficina preferida é de estudos orientados, mas também gosto de todas as outras”*, afirma a aluna do 5º ano.

Foto: Divulgação